

1  
2 **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**  
3 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL - CBH-LITORAL**



4  
5 Aos três dias do mês de setembro de ano dois mil e catorze, no Auditório do Polo  
6 Educacional Prof.<sup>a</sup> Cândida Apolônia Rodrigues Pinto, em Itapipoca, Ceará, aconteceu  
7 esta 28ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral (CBH-Litoral). O  
8 objetivo foi discutir a pauta prevista, tirar deliberações e encaminhamentos. A pauta foi:  
9 Informes; Explicação do Balanço Financeiro da Arrecadação da Cobrança Pelo Uso da  
10 Água na Bacia do Litoral, ano 2013; Informações técnicas sobre o Açude Iracema, em  
11 Amontada; Apresentação do Relatório da SEMACE sobre os açudes: Poço Verde,  
12 Quandu e Nação; Perspectiva da Gestão de Recursos Hídricos para o Ceará;  
13 Encerramento e almoço. Estiveram presentes os seguintes membros do CBH: José Teúnas  
14 Ramos (Associação dos Trabalhadores de Acaraú – ATASA/Acaraú), Manoel Otaviano  
15 do Nascimento e Maria Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos  
16 Moradores de Jurema - ASCOJU/Amontada), Erandir Cruz Martins (Associação dos  
17 Pequenos Agricultores de Aracatiçu/Sobral), Pedro Paulo Martins da Silva (Associação  
18 Comunitária dos Moradores da Lavagem Grande/Trairi), Antônio Mota Silva  
19 (Associação Comunitária dos Moradores da Lagoa do Inácio/Tururu), Vicente Barbosa  
20 Soares (Associação dos Professores e Universitários de Irauçuba), Hamilton Teixeira  
21 Viana (UECE/FACEDI – Itapipoca), Moisés Viana Araújo (Sindicato dos Trabalhadores  
22 (as) Rurais de Itapipoca), Luis Eduardo Sobral Fernandes (CETRA/Itapipoca), Maria  
23 Assunção Oliveira Pinto (Associação Comunitária Santo Expedito/Miraíma), Ernesto  
24 Soares de Lima (Prefeitura Municipal de Amontada), Francisco Lucas Pinto (Prefeitura  
25 Municipal de Miraíma), Lívia Alves de Souza (Prefeitura Municipal de Sobral), João  
26 Gerivaldo Leite (Prefeitura Municipal de Trairi), Cláudia Maria Rodrigues (3ª  
27 CREDE/Acaraú), Joaquim Ferreira dos Reis (DNOCS/Forquilha), Raimundo Wellington  
28 Lino dos Santos e José Edson Lopes Barbosa (Secretaria Estadual de Saúde / 6ª  
29 Coordenadoria Regional de Saúde de Itapipoca) e Márcia Soares Caldas (Secretaria dos  
30 Recursos Hídricos do Ceará – SRH). Da parte da COGERH compareceu a seguinte  
31 equipe: Celineide Nascimento Pinheiro (Analista de Gestão, da Gerência de Gestão);  
32 Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico da Gerência Regional -  
33 Pentecoste); Heleni Viana (Auxiliar administrativa I - Pentecoste) e Gerlane Souza  
34 (Coordenadora contábil/tributos - Gerência de Planejamento). Inicialmente a técnica

35 Celineide saudou os participantes, anunciou a pauta, apresentou os técnicos(as) e  
36 convidou o Sr. Vicente Barbosa (vice-presidente do CBH), para dar continuidade a  
37 abertura da reunião e iniciar os informes. O Sr. Vicente cumprimentou a todos(as) e  
38 passou aos informes; anunciou que nesta reunião o plenário precisaria decidir quem  
39 participaria do XVI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, dias 23 a 28  
40 de novembro de 2014, em Maceió, Alagoas, com financiamento de despesas  
41 (hospedagem, alimentação e transporte) pela Secretaria Executiva. Informou que na  
42 recente Reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias - FCCB houve a eleição do  
43 representante dos Comitês do Ceará para o CONERH - Conselho de Recursos Hídricos  
44 do Estado, tendo sido eleito o Sr. Alcides Duarte (Coordenador do FCCG e presidente do  
45 CBH - Alto Jaguaribe). A Srta. Livia Alves, informou que o Conselho local do Distrito  
46 de Santo Antônio de Aracatiaçu discutiu sobre erosões na parede do açude Santo Antônio  
47 de Aracatiaçu e enviou ofício ao DNOCS e COGERH pedindo providências, mas o  
48 problema persiste. O Sr. Vicente Barbosa afirmou que as instituições membros do CBH  
49 em Aracatiaçu, deveriam ter encaminhado o problema para o plenário do CBH. O  
50 representante do DNOCS em Forquilha, Sr. Joaquim Quinto, afirmou que anualmente faz  
51 relatório dos açudes ao DNOCS, pede manutenção, mas faltam recursos. A técnica Márcia  
52 Caldas orientou que as erosões precisam ser analisadas em chek-list e a Gerência de  
53 Infraestrutura da COGERH é responsável pelos chek-list. O Sr. Reginaldo Silva  
54 (COGERH) esclareceu que para o check-list é preciso que o DNOCS emita documento a  
55 COGERH solicitando inspeção técnica, que chegará a Gerência de Infraestrutura e será  
56 analisado. O representante da Prefeitura de Trairi, Sr. Gerivaldo, reclamou que os órgãos  
57 públicos ficam apenas passando a responsabilidade de um para outro. O Sr. Vicente  
58 Barbosa avisou que está garantido recurso para o II Encontro Estadual de Comitês do  
59 Ceará/ENECOB e que no último dia do ENECOB poderá ocorrer visita às obras do  
60 Cinturão das Águas do Ceará - CAC (trecho I). Iniciou-se a palestra do Sr. Manoel  
61 Reginaldo da Silva, expondo as informações técnicas do Açude Itarema e a situação  
62 hídrica da Bacia do Litoral. Os principais pontos foram: a situação do açude Mundaú,  
63 cuja liberação de água aprovada pelo CBH - Litoral foi apenas para o abastecimento  
64 humano, mas há pessoas usando para irrigação. Durante o dia a COGERH tira os  
65 barramentos, mas a noite os irrigantes retornam com as bombas. Para tentar atender o  
66 abastecimento humano a COGERH realizou duas ondas de cheia na liberação, mas não  
67 foi suficiente. A solução foi fechar o açude; está sem liberação. Do açude Gameleira falou  
68 que a CAGECE está captando mais do que os 100L/s deliberados pelo Comitê, alegando

69 que a água do açude Poço Verde não está com qualidade para misturar com a água do  
70 açude Quandu e Gameleira e garantir o abastecimento da cidade. O Sr. Reginaldo  
71 reforçou que a CAGECE deveria estar utilizando o açude Poço Verde. O Sr. Hamilton  
72 argumentou que na reunião dos parâmetros a CAGECE informou que a água do açude  
73 Poço Verde não estava apropriada para consumo humano. O Sr. Reginaldo argumentou  
74 que água de qualidade não existe; ocorre é que a água do açude Poço Verde dará mais  
75 trabalho para ser tratada. Enfatizou que a COGERH está tentando economizar a água no  
76 Gameleira, mas mesmo assim o açude só vai até janeiro/2016. A técnica Celineide  
77 considerou que a discussão desses detalhamentos de usos não foi esgotada na reunião,  
78 restando essas dúvidas. Sugeriu que o CBH tire uma comissão de acompanhamento da  
79 operação e faça reunião extraordinária para redefinir os encaminhamentos da operação e  
80 discutir a problemática atual. Sobre o açude Quandu, Reginaldo afirmou que há um  
81 déficit, mas é mínimo. E do açude Santo Antônio de Aracatiaçu, esclareceu que a perda  
82 por evaporação tem sido maior, inclusive por não ter havido liberação de água em 2013  
83 e 2014. No açude Missi a evaporação também está consumindo mais que a liberação de  
84 água; esse açude está subutilizado porque a Estação de Tratamento de Água-ETA de  
85 Amontada não está funcionando; e ao buscar o porquê foi informado pelo SAAE-  
86 Amontada que não há técnico para operar a ETA. O Sr. Wellington Lino, afirmou que  
87 conforme o gerente do SAAE, o problema seria no motor. Reginaldo apresentou o  
88 resultado da batimetria do açude Iracema, realizada em abril de 2014, revelando que sua  
89 capacidade atual é 45.896m<sup>3</sup>, estimando-se que o mesmo daria para abastecer Amontada  
90 por dois a três meses. A segunda palestra foi o Balanço financeiro da arrecadação da  
91 cobrança pelo uso da água na Bacia do Litoral/2013, pela técnica Gerlane Souza. Mostrou  
92 o faturamento e a arrecadação, as receitas e as despesas da COGERH. Fez as devidas  
93 observações e esclarecimentos solicitados. Destacou-se: o aumento das despesas da  
94 COGERH, sobretudo com energia elétrica para os bombeamentos de água, dado a  
95 escassez hídrica, e o aumento com contratação de pessoal. Viu-se que essas despesas  
96 tendem a aumentar. Houve interesse em saber os seguintes dados: a) consumo de água  
97 por setor (indústria, irrigação, etc.) na Bacia; b) usuários outorgados; c) quem foi cobrado  
98 e quem estaria pagando. Foi esclarecido que a atual apresentação não tinha esse  
99 detalhamento, pois se tratava do balanço contábil; o processo completo desde a outorga,  
100 passando pelo faturamento até a arrecadação envolve outros setores COGERH, sendo  
101 possível trazer posteriormente as informações pedidas. Em seguida foi apresentado o  
102 Relatório da SEMACE sobre os açudes Poço Verde, açude da Nação e Quandu, pelo Sr.

103 Lincoln Davi Mendes (Gestor Ambiental da SEMACE). Ele enfatizou que a coleta fora  
104 realizada em 2012 e estava desatualizada. Declarou que gostaria de fazer uma nova  
105 coleta/análise a fim de comparar com os dados ora expostos, porque a coleta de 2012 teve  
106 limitações. Mostrou que no açude da Nação, três parâmetros estavam fora dos padrões:  
107 DBO, Fósforo total e coliformes termotolerantes; a alteração do DBO mostra que há  
108 matéria orgânica em excesso e a água desse açude, até para banho, não seria recomendada.  
109 Explicou que, apesar das alterações, a situação do açude da Nação não é crítica e a  
110 qualidade da água é reversível. A Sra. Maria Assunção, secretária do CBH, cobrou da  
111 COGERH que o CBH-Litoral tenha os resultados da qualidade de água de todos os açudes  
112 em mãos. Do açude Quandu mostrou que os parâmetros DBO, Fósforo total e coliformes  
113 termotolerantes também estavam fora do padrão, mas esse açude mostrou-se com maior  
114 capacidade de recuperação; e que a alteração no nível de coliformes mostra que há agentes  
115 poluidores próximos. O Sr. Ernesto Soares, da Secretaria de Agricultura de Amontada,  
116 fez observação de que a informação do Sr. Reginaldo sobre falta de técnico para operar a  
117 ETA-Missi não seria verdadeira, pois informaram-no que faltam produtos para tratamento  
118 da água e que a partir da data dessa reunião o açude Missi seria usado para abastecer  
119 Amontada, mas a água está com mal cheiro e alteração na cor. Perguntou se a SEMACE  
120 poderia fazer coleta e análise da água do açude Missi. Surgiu o mesmo pedido para os  
121 açudes Santo Antônio de Aracatiaçu e São Pedro da Timbaúba. A pauta seguinte foi  
122 apresentada pelo Sr. Vicente Barbosa, com o tema: Perspectiva da Gestão de Recursos  
123 Hídricos para o Estado do Ceará. Ele apresentou-se como membro do IBRADEC  
124 (Instituto Brasileiro de Defesa da Cidadania), afirmando que este Instituto está  
125 propiciando a visita dele aos municípios do Ceará para chamar a atenção dos Prefeitos  
126 para as questões hídricas. Apresentou os seguintes **desafios da Gestão:** a) os membros  
127 do CBH-Litoral acreditarem mais no Comitê; b) sensibilizar os prefeitos e ter articulação  
128 política para que haja derivações do CAC, a fim de que a água não fique apenas passando  
129 pelas cidades sem aproveitamento. c) sensibilizar os políticos para colocar a execução  
130 total do Cinturão das águas no orçamento. d) construção de eixos adicionais ao CAC, pois  
131 a água só chegará na Bacia do Litoral através desses eixos; e) tecnologias sociais: ter  
132 projetos de reaproveitamento de água, pois quem garante que só o CAC vai garantir  
133 segurança hídrica? Usinas de dessalinização podem ser instaladas no Litoral e de lá levar  
134 água para diferentes usos e culturas agrícolas. Apresentou os seguintes **contrastos:** a) o  
135 maior percentual de consumo de água é pela irrigação (65%) e há uma previsão de  
136 aumento de consumo em torno de 5%; c) a indústria consome só 1% e paga a tarifa mais

137 alta; b) ainda há grandes irrigações por inundação no Ceará. Na sequência o vice-  
138 presidente convidou os presentes para a escolha dos três representantes para participarem  
139 do XVI ENCOB, em Maceió, custeados pela Secretaria Executiva. Houve um  
140 entendimento de que deveria ser escolhido um membro da Diretoria e dois do plenário.  
141 A Diretoria ficou de escolher seu representante a posteriori, entre si, pois o presidente e  
142 o segundo-secretário não estavam presentes. Os dois do plenário foram tirados em sorteio.  
143 Candidataram-se: Ernesto Soares (Prefeitura de Amontada); Welington Lino (5ª CRESS);  
144 Lívia Alves (Prefeitura de Sobral); Erandir (Associação dos Pequenos Agricultores de  
145 Aracatiaçu) e Teúnas Ramos (ATASA-Acaraú). O resultado do sorteio foi: 1º lugar:  
146 Teúnas; 2º) Lívia; 3º) Erandir 4º) Wellington; 5º) Ernesto. O CBH-Litoral aprovou as  
147 seguintes deliberações: a) Que na próxima reunião aconteça uma apresentação  
148 informando ao plenário do Comitê os seguintes dados da Bacia do Litoral: usuários  
149 outorgados na Bacia; relação dos faturados e cobrados; consumo de água por setor  
150 (indústria, irrigação, abastecimento humano, etc). b) Que nas próximas reuniões do CBH,  
151 sejam apresentados os resultados do monitoramento qualitativo feito pela COGERH. c)  
152 Que os relatórios apresentados pela SEMACE sobre os açudes: da Nação, Poço Verde e  
153 Quandu, sejam encaminhados ao Prefeito de Itapipoca. Junto ao relatório do açude da  
154 Nação seguirá uma solicitação do CBH-Litoral para que a Prefeitura faça o saneamento  
155 em todo o entorno desse reservatório e ações de educação ambiental. Em relação ao açude  
156 Quandu, considerando as peculiaridades discutidas, que siga junto ao relatório da  
157 SEMACE o relatório do diagnóstico organizacional desse açude, de 2011, onde foi  
158 diagnosticada a falta de saneamento, residências sem banheiros e demanda por kits  
159 sanitários, solicitando informações sobre quais ações a gestão municipal está realizando  
160 ou prevê realizar para solucionar esse problema na comunidade. d) A SEMACE,  
161 conforme a negociação com o Sr. Lincoln (Gestor Ambiental), fará novas análises de  
162 qualidade de água nos açudes Nação, Poço Verde e Quandu, e exporá ao CBH na próxima  
163 reunião (dezembro). Conforme solicitação do plenário fará também coleta e análises nos  
164 açudes: Santo Antônio de Aracatiaçu, Missi e São Pedro da Timbaúba, mas esse  
165 compromisso, a SEMACE fará conforme diálogo com o setor de qualidade de água da  
166 COGERH, para que não haja duplicidade de ações. Ficaram definidos os seguintes  
167 encaminhamentos: a) enviar ofício do CBH ao gerente da COGERH regional solicitando  
168 a apresentação dos dados da Bacia do Litoral a seguir: usuários outorgados na Bacia;  
169 relação dos faturados e cobrados; consumo de água por setor (indústria, irrigação,  
170 abastecimento humano, etc); b) Ofício do CBH ao gerente da COGERH regional

171 solicitando a apresentação da qualidade de água na Bacia; c) Ofício do CBH a Prefeitura  
172 de Itapipoca encaminhando os relatórios e as devidas solicitações do CBH-Litoral,  
173 conforme deliberado nesta reunião, fazendo as contextualizações necessárias ao gestor  
174 municipal. d) Ofício do CBH à SEMACE formalizando as demandas negociadas em  
175 plenário, relativas a coleta e análise de água. e) ficaram definidos o Sr. Teúnas (setor  
176 Sociedade civil) e a Srta. Lívia (setor Poder Municipal) para irem ao ENCOB pelo  
177 Sistema. Havendo desistências, surgimento de nova vaga e outros, a ordem da eleição  
178 deve ser seguida. Todos ficaram cientes de que se o custeio da participação não for  
179 disponibilizado para membro do setor estadual/federal, a escolha do Sr. Wellington perde  
180 validade, ficando o Sr. Ernesto em seu lugar. O Sr. Vicente Barbosa avisou e pediu que  
181 os escolhidos enviem logo dados de RG, CPF e endereço para a Gerência Regional para  
182 as devidas providências. A reunião foi encerrada. Maiores detalhes dessa reunião estão  
183 registrados em relatório complementar. Nada mais a relatar, eu, Celineide Nascimento,  
184 redigi e declaro encerrada esta ata.

185 .....  
186 .....  
187 .....  
188 .....  
189 .....  
190 .....  
191 .....  
192 .....  
193 .....  
194 .....  
195 .....  
196 .....  
197 .....  
198 .....  
199 .....  
200 .....  
201 .....  
202 .....  
203 .....  
204 .....